

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2040 - 1/4

PRÁTICAS EDUCATIVAS CRIATIVAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA  
SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO: RELATO  
DE EXPERIÊNCIA DOS EDUCADORES DA ALEGRIA

NASCIMENTO, Rogéria Maria do<sup>1</sup>

Neiva Maria Piccinini dos Santos

Este trabalho é recorte de um projeto de pesquisa de mestrado em enfermagem, onde este último teve como ponto de partida um relato de experiência. Sendo assim, o **objetivo** em tela é descrever o processo de construção do grupo “Educadores da Alegria” na Universidade Iguazu (UNIG). **Metodologicamente** trata-se de um relato de experiência. O processo de construção da idéia de trabalhar com base na educação participativa iniciou-se em 1991. Com o término da Graduação em Enfermagem, toda minha trajetória profissional constituiu-se na prática educativa com alunos, tanto de nível médio quanto superior. Iniciei como Supervisora de Estágio no Hospital Geral da Posse (Colégio de Aplicação – CAP, da Universidade Iguazu – UNIG) e Hospital Municipal de Duque de Caxias, atuando, ainda, no anos seguintes como Supervisora de Estágio no Hospital Escola São José Município de Mesquita e Hospital Estadual Getúlio Vargas. Em 1993 tornei-me professora do CAP-UNIG assumindo, logo após esse período, o cargo de Coordenadora do Colégio. Atuei como professora de Semiologia e Semiotécnica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIG e preceptoria de estágio em Saúde da Mulher. Desenvolvi aulas práticas em Saúde da Mulher e Saúde da Criança na Associação de Caridade Hospital Iguazu. A partir de 2005 me estabeleci como docente do Curso de Graduação em Farmácia com a disciplina de Primeiros Socorros e desempenhando em paralelo a Assessoria da Coordenação do Curso de Enfermagem da UNIG. Neste mesmo ano, em parceria com as docentes das disciplinas de Educação em Saúde e Saúde da Criança iniciou-se o processo de construção dos atuais “Educadores da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2040 - 2/4

Alegria”. A parceria era concernente a divulgação do projeto nas disciplinas e ao término das mesmas, os alunos com interesse eram encaminhados pelas docentes para coordenação, e eu dava continuidade no processo seletivo, explicando ao discente a proposta e verificando seu real interesse e disponibilidade. Destaca-se que, minha inquietação era não permanecer focada na doença, pois percebi que poderia investir na saúde e simultaneamente estimular a participação ativa e criativa dos discentes. A priori iniciou-se um projeto de educação do escolar, denominado de “Projeto Escola”, onde se ofereciam orientações com o foco na promoção da saúde. Com um evento realizado pela UNIG: “Biel do Livro”, houve o convite, por parte da Pró-reitoria de Extensão – PROEX da Universidade, para que a Coordenação de Enfermagem contribuísse com ações que representassem sua participação no âmbito da saúde e educação da comunidade. Logo em seguida, houve um convite da Fundação Leão XIII para um Encontro, periodicamente realizado por esta instituição. Em parceria com o Diretório Acadêmico de Enfermagem da UNIG foi desenvolvido o primeiro protótipo do grupo denominado, na época: “Enfermeiros da Alegria”; e que mais tarde passou a ser denominado de “Educadores da Alegria”. Como **resultado** da formação deste grupo, os discentes passaram a se desenvolver ações voltadas para a educação da criança e família, na dimensão hospitalar, escolar e comunitária, a partir de uma perspectiva lúdica com o foco na saúde, onde os elementos infantis do brincar são promovidos, mantidos ou incrementados. Deste modo, pensou-se em uma nova denominação que explicitasse nosso alvo, passando a chamá-los de “Educadores da Alegria”. Em 2007, durante a Semana da Enfermagem da UNIG, em contato com docentes de outras universidades, percebi a necessidade de aprofundar meus conhecimentos, já bem práticos, junto à literatura vigente, participando do núcleo de pesquisa de educação na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). Ressalta-se que, neste ano a Pró-Reitoria de Graduação convidou os “Educadores da Alegria” para atuação na Sociedade Brasileira de Pesquisa e Ciência – SBPC, a fim de trabalhar com escolares do ensino fundamental com as atividades educativas já descritas. Houve a articulação com a Coordenação de Farmácia. Estas atividades propiciaram o interesse da Secretaria Municipal de Educação que solicitou a participação dos “Educadores da Alegria” na oficina de Saúde, sexualidade e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2040 - 3/4

alimentação. Teve-se a oportunidade de desempenhar as atividades lúdico-educativas, também, com crianças portadoras de necessidade especiais. Além disso, com a intenção de dar continuidade e me aprofundar na temática realizei um projeto de pesquisa para o processo seletivo do mestrado em enfermagem o qual tem como objeto a sistematização de práticas criativas educativas com o foco na promoção da saúde na formação profissional do enfermeiro **Concluí-se** que a princípio os alunos não têm muita noção do que irá realmente acontecer; a coordenadora do projeto orienta quanto ao tipo de evento, ao público alvo, o local de atuação, as orientações pertinentes a cada faixa etária da clientela. Os previnem para lidar com a diversidade de situações, algumas constrangedoras, com ética profissional, incentivando-os a esclarecerem qualquer dúvida, e a estabelecerem uma relação aluno-clientela solidária. Os alunos vão confiantes, contudo se mostram apreensivos e inseguros na primeira abordagem, pois o foco da saúde ainda não é tão valorizado na academia quanto a doença. Com o convívio, porém, das crianças e familiares, além dos próprios colegas, a autenticidade por se perceberem tão solidários e socialmente atuantes, vai atenuando a timidez, e acontece a inter-relação terapêutica tão objetivada entre profissional e clientela através da criatividade. Assim, evidencia-se que a inserção de práticas educativas criativas com foco na promoção da saúde na formação do enfermeiro é de suma relevância para se contribuir com o Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em áreas demográficas onde existe dificuldades no oferecimento de serviços de saúde, porém existe uma grande demanda, como é o caso da baixada fluminense.

**Descritores:** Educação em saúde, enfermagem, promoção da saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira, Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguazu. [rogeriactec@ig.com.br](mailto:rogeriactec@ig.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 2040 - 4/4

**Referências**

CZERESNIA, D. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: BUSS, P.M. (org). **Promoção da Saúde: Conceito, reflexão, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DILLY, C. M. L.; JESUS, M. C. P. de. Fundamentos da educação para a saúde. In: FREIRE.P. **Processo educativo em enfermagem: das concepções pedagógicas à prática profissional**. São Paulo: Robe Editorial, 1995. p. 101-122.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Ed. 31ª. São Paulo: Pães e Terra, 2005.

GUTIERREZ, P.R.; OBERDIEK, H.I. Concepções sobre a saúde e a doença. In: ANDRADE, M.S. (org) **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

PEREIRA, A.L. de F. Filosofia da educação. In: LUCKESI, C.C. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde pública. **Caderno de saúde pública**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1527-1533, set/out. 2003.